

O USO DA PREGABALINA NA ABORDAGEM DA DOR CRÔNICA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA PREGABALINA E FÁRMACOS ALTERNATIVOS

Sara Côrte Barbosa¹, Isadora Martins Cristino², Tayrone Ferreira do Vale Filho³, Bruno Cassiano Lima⁴

^{1,2,3,4} Universidade de Rio Verde - câmpus Goianésia

(sara.barbosa@academico.unirv.edu.br)

Introdução: A dor crônica é uma experiência sensitiva desagradável causada por uma lesão tecidual real ou potencial, que persiste por mais de três meses. Essa condição está presente em grande parte da população mundial e é a principal razão pela busca por atendimento médico e uso de fármacos. Portanto, a comparação entre fármacos é essencial para identificar a melhor abordagem terapêutica para cada paciente. Assim, evidenciar as diferenças entre o uso da pregabalina e demais fármacos no tratamento da dor crônica torna-se essencial para o aprimoramento do bem-estar da pessoa em cuidados médicos. **Objetivo:** Ressaltar as diferenças de eficácia e segurança entre a pregabalina e outros fármacos no tratamento de pacientes com dores crônicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados Google Scholar e Pubmed. Utilizou-se os descritores: dor crônica, pregabalina e tratamento. Os critérios de inclusão foram artigos completos, publicados em inglês e português, entre os anos de 2018 e 2023. Foram excluídos materiais incompletos e aqueles que não contribuíam com o objetivo deste trabalho. **Resultados:** A comparação entre a pregabalina e outros tratamentos para dor crônica destacou diferenças importantes em eficácia e segurança. A pregabalina e a gabapentina apresentaram efeitos semelhantes na redução da dor. No entanto, recomenda-se iniciar o tratamento com gabapentina antes de introduzir a pregabalina, pois isso pode ajudar a otimizar os resultados terapêuticos e reduzir os efeitos adversos. Em comparação com a amitriptilina, a pregabalina foi menos eficaz; a amitriptilina proporcionou um alívio mais significativo da dor e melhorou a funcionalidade dos pacientes de maneira mais expressiva. O tramadol/acetaminofeno também demonstrou ser superior à pregabalina, oferecendo alívio da dor mais rápido e com menor taxa de efeitos adversos. Por fim, o celecoxibe foi mais eficaz do que a pregabalina na redução da dor, e a combinação de pregabalina com celecoxibe não trouxe benefícios adicionais em relação ao uso isolado do celecoxibe, com taxas semelhantes de descontinuação entre os grupos. **Conclusão:** Esses resultados sugerem que, embora a pregabalina seja útil no tratamento da dor crônica, alternativas como amitriptilina, tramadol/acetaminofeno e celecoxibe podem ser mais eficazes e seguras. Assim, a escolha do tratamento deve considerar essas diferenças e o perfil de efeitos adversos de cada opção.

Palavras-chave: Dor crônica. Fármacos. Pregabalina.

Área temática: Outros temas relacionados à saúde.

Referências Bibliográficas:

SOUZA. T. C. S. et al. **Inovações no tratamento da dor crônica**. Research, Society and Development, v. 11, n. 16. 2022.

TATIT. R. T. et al. **Pregabalin and gabapentin for chronic low back pain without radiculopathy: a systematic review**. 2023.

ROBERTSON. K. et al. **Effect of Gabapentin vs Pregabalin on Pain Intensity in Adults with Chronic Sciatica: A Randomized Clinical Trial**. JAMA Neurol. 2018.

DERRY. S. et al. **Pregabalin for neuropathic pain in adults (Review)**. Cochrane Database of Systematic Review. 2019.

NIELSEN. S. et al. **Clinical correlates and outcomes associated with pregabalin use among people prescribed opioids for chronic non-cancer pain: A five-year prospective cohort study**. British Pharmacological Society. 2020.